AS 50 PRINCIPAIS PERGUNTAS INVESTIMENTOS

Por César Karam

KARAM



QUEM É O PROFISSIONAL CÉSAR AUGUSTO KARAM ?

Empreendedor em série e administrador de empresas, com MBA em Gestão Empresarial. Investidor, analista de investimentos CNPI n 2357 e mentor financeiro.

Direto ao ponto, sem mimimi, seguindo uma linguagem simples e visando resultados na prática. São as **50 principais perguntas sobre investimentos**. Se você nunca investiu, é iniciante nos investimentos ou simplesmente quer dar uma atualizada em seu conhecimento de mercado, este ebook foi feito para você. Está dividido em três partes, quais sejam: **primeiros passos, renda fixa e renda variável.**

Aproveite o conteúdo e sinta-se convidado para se inscrever em nosso canal do Youtube **(Canal do Karam)**, aprender mais e também interagir nos comentários com sua experiência e resultados. Forte abraço águia!

CLIQUE AQUI PARA ME SEGUIR NO **YOUTUBE**

SUMÁRIO

1) Investimentos: Geral.....
2) Investimentos: Renda Fixa.....
3) Investimentos: Renda Variável.....
4) Conclusão.....

1. Por que investir?

Considero que existe um porque **subjetivo** e outro **objetivo**. O por que objetivo está relacionado a você começar a **plantar** sua liberdade, que basicamente se divide em **três formas de liberdades**, como podemos ver na imagem abaixo:



Liberdade Financeira

Ser livre financeiramente é atingir um determinado valor de dinheiro que te possibilite **viver** apenas com o **rendimento (juros)** deste valor, que está aplicado;



Liberdade Geográfica

É poder trabalhar em **qualquer lugar**, apenas possuindo uma conexão com a **internet** e um **telefone celular.**



Liberdade de Tempo

É o **controle** sobre suas **horas** e consequentemente sobre sua própria **vida**. Poder trabalhar pouco e gastar tempo com o que **ama**.

Já o porque subjetivo está relacionado ao fato de que ao você começar a investir, automaticamente sua mentalidade começa a mudar para a de um **investidor**, alguém que aos poucos vai tendo cada vez mais inteligência financeira, e por consequência tendo mais **controle sobre sua própria vida.**

2. O que é um investimento?

Investir é aplicar recursos a fim de se obter algo em troca. Enquanto uma parte **recebe** esses recursos, a outra necessita deles e então **paga uma taxa** por isso.

Se investimos em algum produto do **Tesouro Direto** estamos "emprestando" dinheiro para o **Brasil**; Se investimos em um **CDB** de um banco por exemplo estamos "emprestando dinheiro" para este **banco**; E se investimos em **ações** ou **debêntures**, estamos "emprestando" dinheiro para **empresas**.



3. O que é juros?

Taxa de Juros é a **remuneração** recebida por quem **empresta** ou **investe** determinada quantia de dinheiro.

Ex: se você emprestar R$ 1.000 para algum familiar ou amigo, e ele prometer 10% de juros pelo empréstimo, após determinado período, você receberá os R$ 1.000 iniciais + R$ 100 de juros. **A mesma lógica se aplica aos investimentos.**

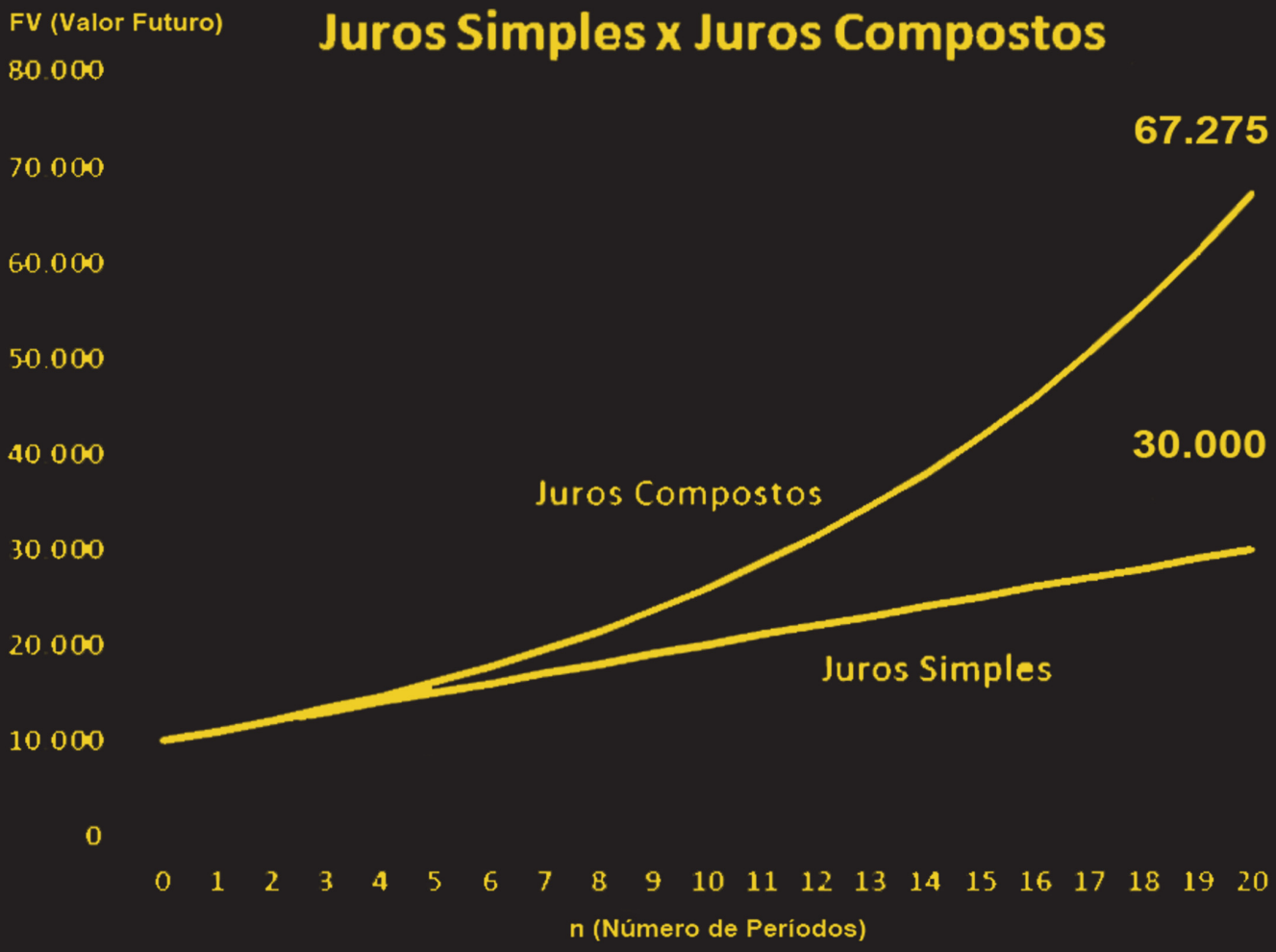
4. O que é juros compostos e por que é tão importante?

Juros compostos é a aplicação de **juros sobre juros.** Imagine um investimento que irá te render 1% ao mês, com aporte inicial de 100 reais.

Com juros **simples**, ao decorrer de **24 meses**, você teria **124 reais**, com o rendimento de 1% ao mês sendo aplicado sempre nos 100 reais.

Em relação aos juros **compostos**, porém, é diferente, o rendimento será "somado". Sendo assim, no primeiro mês, será 1% sobre 100 reais, no segundo, 1% sobre 101 reais, no terceiro, 1% sobre 102,01, e assim por diante.

Após o período de 24 meses, com os juros compostos, você teria acumulado aproximadamente **127 reais,** uma diferença pequena no curto prazo mas que pode ser estrondosa em períodos maiores.



5. É preciso ter muito dinheiro para começar a investir?

Não. Existem ações cotadas até mesmo em centavos. Assim, com apenas 30 reais você já consegue investir no Tesouro Direto, ou seja, está ao alcance de todos.

A questão é que tudo tem um **começo**, e que o plantio trabalhoso agora, com certeza renderá uma **colheita farta** no longo prazo, a partir do entendimento dos juros compostos e da prática constante do **aporte mensal e do longo prazo**.

6. Qual é o primeiro passo para começar a investir?

O primeiro passo é criar conta em uma **corretora**, que é uma instituição financeira com a maior quantidade de recursos e possibilidade de investimentos mais rentáveis. A corretora é uma empresa atuante no mercado financeiro que realiza o processo de **intermediação de compra e venda de ativos**. Nelas você pode investir em: renda fixa, tesouro direto, fundos de investimento, ações, opções, derivativos, mini contratos e muito mais!

Após isso, realizar o **teste de perfil de investidor** e pesquisar as aplicações e ativos de acordo com a sua realidade e objetivos. Por fim, é necessário **transferir o valor inicial** de seu banco para a conta de sua corretora.

7. Como escolher uma corretora?

Para escolher uma corretora você deve avaliar o **custo-benefício** de cada uma e comparar. Em relação a benefícios, o principal é entender qual é a gama de **investimentos disponíveis** e quão completa e acessível é a plataforma disponibilizada para fazer os investimentos.

Em relação a custos, o mais relevante é a **corretagem** paga por cada investimento realizado, a qual fiz questão de listar as mais relevantes do mercado na **tabela da próxima página,** com os valores na data em que escrevemos esse ebook.

Taxas de Corretagem de cada Corretora:

	RENDA FIXA	AÇÕES	OPÇÕES
clear	GRÁTIS	GRÁTIS	GRÁTIS
rico	GRÁTIS	GRÁTIS	R$7,50
modalmais	GRÁTIS	R$2,49	R$2,49
xp investimentos	GRÁTIS	R$4,90	R$4,90

8. O que é Home Broker?

Home Broker é a **plataforma** da corretora utilizada para **negociar** ativos de Renda Variável, tais como **ações, opções, fundos de investimento, derivativos e mini contratos.**

Trata-se de um sistema utilizado para conectar os usuários das corretoras ao pregão da Bolsa de Valores. Dessa forma, pessoas que querem **vender** ou **comprar** determinado ativo podem negociar entre si, pela internet.

9. E se o banco ou corretora quebrar?

Na maioria dos casos você **não perde** seu dinheiro. Contando que a instituição financeira seja regulamentada e autorizada pela CVM, o **FGC** irá reembolsar o dinheiro que você perdeu, no limite de até 1 milhão de reais, dividido em **R$ 250.000,00 por instituição financeira.**

No caso dos ativos negociados em **Bolsa de Valores** (ações, opções, fundos, derivativos etc), eles não são do banco ou da corretora. Então se elas quebrarem, seus ativos serão simplesmente transferidos para outros bancos a sua escolha.

10. O que é o teste de perfil de investidor?

É uma espécie de **análise** de suas preferências, expectativas e objetivos em relação aos investimentos. É disponibilizado pelas corretoras e é uma ótima ferramenta de **autoconhecimento financeiro**. Com ele, fica mais fácil e seguro identificar os melhores investimentos para você, considerando sua **renda**, seu **momento de vida**, suas **metas** etc.

CONSERVADOR

- Prioriza a **segurança** em suas aplicações
- Opta por investimentos de **baixo risco e oscilação**
- A sua **característica principal** é **preservar** o seu **patrimônio**

MODERADO

- Gosta de segurança, mas tolera **riscos** de **longo** prazo
- Procura sempre **equilibrar rentabilidade** X **risco**
- A sua **característica principal** é a **versatilidade** entre os investimentos

ARROJADO

- Prioriza o **lucro** - mais exposto a **risco** que os outros
- Opta por assumir posições que tenham **maior retorno**
- A sua **característica principal** é **aumentar** o seu **patrimônio**

11. Quais são os principais investimentos de acordo com o perfil de investidor ?

Pessoas de perfil **conservador** são orientadas a manterem foco em **renda fixa**, onde quase não existem variações significativas ou perdas momentâneas no valor do capital investido. À medida que se tem um perfil **moderado**, pode-se mesclar entre **renda fixa e renda variável**, com porcentagens sendo definidas de acordo com o os demais objetivos do investidor. Já o perfil **arrojado** pode considerar maiores porcentagens para **renda variável**, além de se permitir ter uma parte de seu capital direcionado a modalidades mais arriscadas de curto prazo, como **swing ou position trade.**

A **imagem abaixo** destaca melhor o que foi descrito:



12. Qual investimento mais rende atualmente?

Essa é uma pergunta que não possui uma resposta **exata**, mas podemos desenvolver um raciocínio em volta dela. Sendo assim, se considerarmos investimentos com mesma liquidez **(mesmo prazo de resgate)** os mais arriscados, como os de **renda variável**

(ações, por exemplo), sempre vão ter um maior **potencial de retorno** que aqueles mais conservadores, como a **renda fixa** (Tesouro Direto e CDBs, por exemplo).

13. O que é liquidez?

Liquidez corresponde à **facilidade** e **velocidade** em que você pode resgatar determinado ativo e transformá-lo em dinheiro. No caso dos investimentos, aqueles mais líquidos são os que você consegue vender ou restaurar **imediatamente**. Ex: Ações, Tesouro Selic, CDB de liquidez diária.

14. Como avaliar um investimento?

O princípio **básico** para analisar investimentos considera que devemos avaliar três itens, quais sejam: **risco, retorno e liquidez.** Em tese, quando se prioriza um, automaticamente se está abrindo mão de outro(s). Assim, se um investimento tem, por exemplo, um **retorno** muito **acima** da média, consequentemente podemos esperar que ele tenha um **risco maior** ou que tenha menos liquidez **(tempo de resgate maior)**.

Na mesma lógica, investimentos em que podemos esperar mais tempo para sacar o valor inicial de volta, irão possivelmente representar um maior **retorno** percentual.

Na **próxima página** podemos destacar as três principais formas de se avaliar um investimento, dando ênfase nos **três principais riscos** existentes, os quais explicaremos na próxima pergunta.



15. O que significa risco?

O risco pode ser classificado como o grau de **incerteza** em relação à rentabilidade de um investimento. Ou seja, quanto maior o risco, maior as **chances de ganhar e perder** em determinado ativo. Perdas e ganhos andam lado a lado, e com algumas poucas exceções de investimentos que nos permitem ter alto retorno com baixo risco, não é possível atingir uma rentabilidade acima da média sem possuir uma chance proporcional de perder uma parte do dinheiro.

Portanto, quando se escuta a palavra **"perder"** ou então **"variar para baixo"**, você já se arrepia, é bem provável que terá um perfil **conservador** e assim optará por renda fixa, onde quase não há riscos e consequentemente há um retorno **menor**.

Os três principais riscos existentes nos investimentos são: **a) Risco de crédito**: é a possibilidade de investir em um título de alguma instituição financeira que venha a falir, por exemplo;

b) Risco de mercado: é o risco presente em todos os investimentos e que se dá pela própria variação nos preços dos ativos, incluindo desde variações específicas na empresa ou no mercado em que ela atua, como também na macroeconomia nacional ou mundial, entre outros; **c) Risco de liquidez:** está relacionado a você poder se desfazer de seu investimento ou encerrá-lo no momento em que gostaria sem com isto perder dinheiro. Quanto mais negociado (mais líquido) é um ativo, menor é este risco.

16. Como reduzir os riscos nos investimentos?

A principal forma para reduzir riscos é a **diversificação**. Essa diversificação começa por não ter tudo em renda variável ou investimentos mais arrojados, porém, ter boa porcentagem de seu patrimônio total em **rendas fixas mais conservadoras**.

E aí de forma mais específica, se reduz o risco **dividindo** a renda variável em um número adequado de ações e demais investimentos, preferencialmente até mantendo parte do capital em investimentos no exterior e assim estando dividido em outra moeda (dólar).

Ainda de forma mais específica, as rendas fixas também podem ser divididas em **pré e pós-fixada**, entre outros. É válido ainda mencionar a grande importância de manter uma parcela do seu patrimônio em **caixa**, numa renda fixa de liquidez diária, o que pode te possibilitar dinheiro em mãos para comprar barato e reequilibrar os resultados, numa possível crise que pudesse vir a fazer seus investimentos variarem para baixo.

Outra forma interessante que também pode ser usada num nível mais avançado de entendimento, após algum tempo de prática, é a possibilidade de se fazer **"hedge"** com derivativos, podendo inclusive **lucrar com a queda** do mercado financeiro, o que não faz parte do escopo deste ebook por ser um assunto mais avançado.

17. Posso perder todo o dinheiro ao investir?

Todos os investimentos, sem exceção, possuem **risco**. O importante nesse caso é considerar a lei básica de **diversificação**. A partir disso deve-se montar uma carteira, que até pode variar para baixo, tendo um outro investimento apresentando resultado negativo, porém que no todo e no longo prazo terá resultados positivos. Perder tudo é uma mito que não existe, a não ser que você cometa o incrível erro de colocar **"todos os ovos numa cesta só"**, que não é o que recomendamos, conforme respondido na pergunta anterior.

18. E se eu precisar do dinheiro que investi?

Nesse caso, a resposta varia de acordo com **qual** investimento você realizou. No geral, você consegue saber a liquidez de toda aplicação **antes** de colocar seu dinheiro nela, por isso devemos ficar sempre atentos ao tomar decisões. O ideal é fazer um planejamento de acordo com seus objetivos de vida.

A depender de seus planos, você pode **diversificar em liquidez**. Então, em princípio é possível ter um pouco de dinheiro investido em liquidez **diária**, ou seja, que você pode sacar

quando quiser, como por exemplo a renda fixa do **Tesouro Selic**, ou a renda variável das ações. Além disso, pode-se ter dinheiro sendo investido para sacar só daqui alguns **anos**, objetivando por exemplo dar entrada em um imóvel, fazer uma grande viagem, pagar uma faculdade para os filhos ou mesmo se aposentar.

19. O que é reserva de emergência?

Reserva de Emergência é um dinheiro guardado que é capaz de bancar suas despesas mensais por um determinado período. O seu uso deve ser feito quando a pessoa tem uma queda repentina de renda ou tem seus custos elevados de uma maneira inesperada. Pessoas financeiramente inteligentes sabem que o inesperado e o improvável podem ocorrer e desta forma não são pegas de surpresa.

Assim, por exemplo, se você tem uma despesa mensal de R$ 10.000,00/mês, sua reserva de emergência pode variar entre R$ 60.000,00/mês e R$ 120.000,00/mês (6 a 12 meses de “burro na sombra”). Este é um valor que necessariamente deve estar aplicado em algo de liquidez imediata, como por exemplo o Tesouro Selic ou o CDB diário do seu banco/corretora.

20. Não entendo muito do mercado financeiro, mesmo assim eu posso começar a investir?

Se você já tiver estudado todo este **ebook** e preferencialmente já tiver visto os vídeos gratuitos em meu **canal**, creio que esteja mais do que pronto para dar o **primeiro passo** e iniciar seus **primeiros investimentos** em uma corretora de valores.

Creio que somente teoria **sem prática** é algo que não gera resultados que se equiparem a praticar, ainda que seja com pouco. Conforme for ganhando experiência e conhecimento no assunto, à medida que sua segurança também for aumentando, você poderá realizar **aportes maiores** e também manter estratégias um pouco mais **arriscadas**.

21. É possível simular investimentos?

No caso de investimentos em Renda Fixa, é possível sim simular quanto iremos receber no futuro. Para isso, **acesse** o link:
https://cesarkaram.com.br/calculadora-juros-compostos/
e complete os dados com o investimento que você quer realizar.

É válido lembrar que neste simulador não está sendo considerada a **inflação** nos próximos anos, que tanto pode se manter alta como atualmente, quanto também pode abaixar e até ser negativa, o que dificulta o estabelecimento de uma média realista para as **próximas décadas.**

Independentemente disto, a simulação é extremamente válida e aconselhável para que você tenha maiores noções dos números e da diferença que se tem entre aumentar ou reduzir valores iniciais, aportes mensais, tempo de investimento e taxa de juros.



22. Tenho que declarar e pagar imposto nos meus investimentos?

Declarar é **regra** para todos os investimentos, o que ocorre uma vez por ano. Você pode fazer sozinho ou pode também pagar algum serviço online de contabilidade (há pacotes que cobram **menos de R$ 200,00/ano**) para fazerem o processo inteiro para você.

Quanto a pagar impostos, somente paga-se na **venda**, e se houver **lucro**. Diferente da maioria dos negócios em que os empreendedores pagam já sobre o faturamento de suas vendas independentemente se há ou não lucro, nos investimentos há este excelente privilégio. Ao longo deste e-book, vou citar as **alíquotas** necessárias para cada uma das modalidades de investimentos, já que são diferentes entre si.

23. O que é a B3 e quais as suas atividades?

Trata-se da **Bolsa de Valores oficial do Brasil**, sediada na cidade de São Paulo.

É responsável pela movimentação dos seguintes ativos no Brasil: **ações, fundos, opções, derivativos, mini contratos, mercado futuro entre outros**. Age como uma espécie de mercado, mas, ao invés de mercadorias, são negociados títulos e ações.

A **B3** é também uma empresa listada na bolsa, código **B3SA3**, e significa Brasil, Bolsa, Balcão.

24. O que é CNPI?

Certificado Nacional do Profissional de Investimentos **(Investidor Certificado)**. É uma certificação administrada pela Associação de Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais **(Apimec)**.

De acordo com a **Lei**, estas são as únicas pessoas autorizadas a realizar **indicações e recomendações** de investimentos para terceiros, diferente do que vemos na "terra sem dono" chamada **internet**.

É válido ter essa consciência para peneirar de onde você está buscando seu conhecimento, já que estamos falando do seu dinheiro. Hoje só existem **916** profissionais credenciados, e eu, **César Augusto Karam (CNPI-2357), sou um deles.**

César Augusto Karam	19/10/2020	CNPI-T	EM-	2357	Credenciado	-	27/10/2025	Créditos/Exame

http://www.apimec.com.br/Apimec/show.aspx?id_canal=3762&id_materia=29452

25. O que é renda fixa?

Renda fixa são os investimentos que possuem regras de remuneração definidas **antes** de você comprar, como prazo e tipo de remuneração estabelecidos. No caso da **remuneração**, pode ser de duas formas: **a) "prefixado"**, em que um determinado rendimento é combinado de forma absoluta (ex: 10% a.a); **b) "pós-fixado"**, em que uma parte do rendimento é combinada de forma antecipada e a outra irá variar de acordo com algum índice (ex: 3% + IPCA a.a).

Os exemplos mais comuns de renda fixa são: **Poupança, CDB, RDB, LCI, LCA, LC, LH, CRI, CRA, Debêntures, Tesouro Selic, Tesouro IPCA e Tesouro prefixado.**

26. Qual a diferença entre prefixado e pós-fixado?

O termo **"prefixado"** se refere a investimentos de renda fixa em que a rentabilidade já é conhecida na data da aplicação, ou seja, você sabe **quanto** irá ganhar em um **período X de tempo**. Assim, por exemplo, se você investe R$ 1.000,00 num CDB prefixado de 10% ao ano, com pagamento anual, no final de 12 meses você receberá R$ 1.100,00. Ex: CDB, de 10% ao ano.

Já o termo **"pós-fixado"** se refere ao investimento que tem parte de seu retorno **variável** ao longo desse **período X**. Esses investimentos são **atrelados a um indexador** e só é possível saber quanto ele rendeu no vencimento da aplicação, ou seja, **no dia do resgate.** Os indexadores mais comumente usados são IPCA, SELIC e CDI. Ex: Tesouro IPCA, de 3% + IPCA (ao ano).

27. O que é a taxa SELIC?

SELIC é a **taxa de juros básica da economia brasileira**. Os movimentos da Selic influenciam as taxas de juros praticadas no país, como por exemplo as que os **bancos cobram** ao conceder um **empréstimo** e também as que um **investidor recebe** ao realizar alguns investimentos de renda fixa. É com base nela inclusive, que se chega ao valor percentual que a poupança paga, que podemos dizer ser aproximadamente 70% do valor da taxa Selic anual.

Há dois tipos de SELIC **(meta e over)**, mas para fins didáticos vamos entender apenas a meta. O governo decide os valores da taxa Selic (meta) de acordo com sua meta de **inflação** para cada período. Explicaremos em seguida este conceito de inflação para ficar mais claro.

28. O que é inflação?

A inflação é medida pelo **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)**. O IPCA inclui: alimentação, vestuário, despesas pessoais, saúde, transporte, habitação, educação e comunicação.

Na prática representa o **aumento** dos preços de **bens e serviços**, assim como a diminuição do poder de compra da moeda.

Logo, quanto **maior** a inflação, **mais** o dinheiro está perdendo valor. No longo prazo, as duas maiores causas da inflação são:

1) Taxa de juros: quando o governo diminui a taxa básica de juros da economia (SELIC), os empréstimos, no geral, ficam mais baratos. Sendo assim, é estimulado o consumo e a produção, acarretando em um aumento de demanda e, consequentemente, no aumento da inflação.

2) Emissão de dinheiro: quando os gastos públicos ultrapassam o arrecadamento, por exemplo, pode ser necessário "imprimir" mais dinheiro para pagar as dívidas/contas. Com isso, passa-se a ter mais dinheiro circulando, porém sem um aumento na oferta de produtos e serviços, fazendo os preços subirem e inflacionando o mercado em geral.

INFLAÇÃO RESUMIDA EM UMA IMAGEM



2006
R$ 3,50



2012
R$ 3,50



2020
R$ 3,50

29. Como me proteger da inflação?

A inflação, na data de criação deste ebook, está avaliada em **6,10% ao ano.** Para proteger seu dinheiro de uma possível desvalorização, basta realizar investimentos que possuem uma rentabilidade **maior** que a taxa de inflação, no caso pós-fixados atrelados à inflação.

Existem opções como debêntures e outras rendas fixas que são atreladas ao IPCA. E uma outra ótima opção, especialmente pela segurança, é o **Tesouro IPCA +**. Caso você invista nele, há uma garantia de rendimento dividida em duas partes:

1) Taxa IPCA - a rentabilidade dessa aplicação acompanha, em um primeiro instante, a inflação. Sendo assim, caso ela suba para 20% ao ano, ou então, desça para 1% ao ano, você possui a garantia que seu dinheiro irá render de acordo com essa variação. Enfim, quanto maior a inflação, maior será sua rentabilidade.

2) Parte prefixada - além da inflação, o Tesouro IPCA também possui uma outra parte de seu rendimento definida previamente, que no caso do Tesouro IPCA + 2040, por exemplo, está em 4,21%.

Assim, somando a parte prefixada e a pós-fixada teríamos os **4,21% + IPCA a.a.**

Se fosse hoje, com um IPCA de 6,10% a.a, este título renderia 10,31%. Neste caso você teria um **ganho numérico de 10,31% a,a**; e um **ganho real de 4,21% a.a** para além da inflação.

30. O que significa CDB?

CDB significa **Certificado de Depósito Bancário**. Trata-se de um investimento de renda fixa emitido por **instituições financeiras**. De forma simplista, funciona como um empréstimo do seu dinheiro para uma instituição financeira, como por exemplo, um banco. Em troca, você recebe um **rendimento** de juros por este dinheiro **"emprestado"**.

É uma opção tão **segura** quanto a poupança, **mais rentável**, e que te permite tanto ter uma liquidez para retirada imediata, quanto também dividir em retiradas para prazos maiores com rentabilidades ainda maiores. Em geral, bancos menores possuem CDB pagando rentabilidades maiores e vice-versa.

31. O que são as Debêntures?

As debêntures são títulos emitidos por uma **companhia** com o intuito de captar dinheiro para fazer **investimentos internos**, como construções, melhorias e alterações na operação da empresa.

Dessa forma, ao comprar tais títulos, você está **"emprestando"** dinheiro para uma companhia realizar determinada ação e ela irá te devolver esse valor com juros. É muito importante que você verifique a **saúde financeira** da empresa antes de comprar tal título, pois das rendas fixas este é o mais arriscado e pode te fazer perder dinheiro se "emprestar" para alguma empresa que não irá te pagar.

32. O que é Tesouro Direto?

O Tesouro Direto é um programa **governamental** criado em 2002 em parceria com a B3. O seu objetivo é **democratizar** e **facilitar** a compra e venda de títulos públicos por pessoas físicas, por meio da internet. Na prática, de forma simplificada, você **"empresta"** dinheiro para o governo e ele devolve esse dinheiro com **juros** previamente combinados, seja de forma **prefixada ou pós-fixada.**



Video: **COMO FUNCIONA O TESOURO DIRETO?**

33. O que é Tesouro Selic?

Tesouro Selic é um título negociado na plataforma do **Tesouro Direto**. Sua rentabilidade está atrelada à taxa básica de juros da economia, a **Taxa Selic**. No momento, a Taxa Selic está avaliada

34. O que é Tesouro IPCA + ?

Assim como o Tesouro Selic, esse título irá **replicar** determinado índice, o **IPCA (inflação) + um valor determinado previamente**. Hoje o IPCA (12 meses) está em aproximadamente 6,10%. Dessa forma, caso você invista no Tesouro IPCA +, estará recebendo os **6,10%** + um valor **prévio** (que aumenta de acordo com o vencimento do título). Ex: Tesouro IPCA + 2040 - rendimento atual: IPCA (6,10%) + 4,21% = 10,31% nos dias de hoje.

35. Quanto é a tributação em renda fixa?

No geral, os investimentos em renda fixa são tributados de acordo com uma **tabela regressiva**, na qual a alíquota varia de 22,5% a 15%, dependendo do tempo que a pessoa permanecer com a aplicação.

Período Aplicado	Alíquota de IR
Até 180 dias	22,50%
De 181 até 360 dias	22,00%
De 361 até 720 dias	17,50%
Acima de 720 dias	15,00%

Porém, ainda existem aqueles investimentos de renda fixa que são **isentos** de imposto de renda, entre eles, **poupança, LCI, LCA, LH, CRI, CRA e debêntures incentivadas.**

36. Quais são os riscos da renda fixa?

A regra básica dos investimentos é o **"risco x retorno"**. Quanto maior a expectativa de boa rentabilidade, maior o risco que você corre, e vice-versa. Em renda fixa há sim risco, mas um risco muito **pequeno**, chegando a ser **quase inexistente**, mas que deve ser aqui descrito.

Utilizamos como exemplo o caso do **Tesouro Direto**, onde você só perderá seu dinheiro caso o **governo venha a quebrar** e então dê um calote, algo que não é esperado. Da mesma forma, quando você coloca dinheiro em Poupança, você pode vir a não receber se o banco vier a quebrar, o que também não é tão comum.

Entre os dois, por exemplo, teoricamente a Poupança é mais arriscada que o Tesouro, pois enquanto um é garantido por uma empresa ou o outro tem risco **soberano**, garantido pelo próprio Governo Federal.

Cabe ainda ressaltar que em se tratando dos **investimentos bancários**, há ainda uma proteção extra do **FGC** para uma série de investimentos no caso de falência ou calote por algum deles.

37. O que é o FGC e como funciona?

O FGC é o **Fundo Garantidor de Crédito**. É uma instituição privada, sem fins lucrativos, que atua com o objetivo de evitar **calotes** em caso de falência ou algum imprevisto por parte de determinada instituição financeira. Suponhamos que você investiu seu dinheiro em um banco digital e o mesmo declarou

falência alguns meses depois. Caso a instituição seja regulamentada e autorizada, o FGC irá **"reembolsar"** suas perdas.

O valor máximo garantido pelo FGC para cada pessoa, contra a mesma instituição associada é de **R$ 250.000,00**, num limite **total** de **até R$ 1.000.000,00** se o capital for dividido em mais instituições. Cabe aqui ressaltar que os principais investimentos assegurados pelo FGC são: **Poupança, CDB, RDB, LC, LH, LCI, LCA e Operações Compromissadas.**

Fundo Garantidor de Créditos

38. O que é renda variavel?

Renda variável é o tipo de investimento cuja remuneração ou juro recebido **não** pode ser **dimensionado** no momento da aplicação, podendo variar **positivamente ou negativamente**, de acordo com a oferta e demanda no mercado. Alguns exemplos de renda variável são as **ações, fundos imobiliários, câmbio, ouro, opções e outros derivativos.**

Como vantagem, a renda variável em geral possibilita **maiores** retornos do que a renda fixa, porém também **expõe** o investidor a mais riscos, à medida que é comum neste tipo de investimento ver a **volatilidade** em ação (representada pela variação de preços e retornos de cada ativo). Como o retorno é imprevisível, é portanto mais recomendado para aquelas pessoas que possuem perfil **arrojado**.

39. O que é oferta e demanda?

A **“oferta”** é a **quantidade** de produtos oferecidos pelos vendedores. Por sua vez, a **"demanda"** equivale a **procura** por determinado produto. A oferta e a demanda são duas forças capazes de regular o funcionamento, os preços e a quantidade de produtos oferecidos em um mercado.

Na bolsa de valores, em última análise e usando o exemplo das ações, os preços **variam** de acordo com a **oferta e demanda** em cada dia. De forma resumida, quanto **maior** a demanda/procura por um produto (ou uma ação), mais os preços **aumentarão**, pois haverá mais pessoas querendo comprar do que vender.

Paralelamente, caso a oferta do produto esteja alta, e sua demanda seja baixa, é de se esperar que os preços **caiam**, pois há maior volume de interessados querendo vender do que querendo comprar.

40. O que são ações?

As ações, ou "papéis", são considerados uma **parcela do capital social de uma empresa**. São emitidas por companhias de capital aberto, e indicam que uma pessoa se tornou **sócia parcial** de uma empresa pagando determinado valor.

Negociadas na Bolsa de Valores (B3), possuem preço e porcentagem equivalentes a cada ação, sendo que quanto maior o **número** de ações compradas, maior a é a **porcentagem** que a pessoa tem na sociedade.

41. As ações possuem muito risco?

Como se trata de renda variável, você está sujeito a **variações** no seu capital investido.

Porém, com uma boa **metodologia** e muito **conhecimento**, é possível reduzir exponencialmente as chances de perder dinheiro com esse tipo de investimento.

Em suma, quanto maior a **vontade** de aprender e quanto maior o **conhecimento**, **menores são os riscos.**

42. O que você faz para diminuir o risco de investir em ações?

Quanto mais **conhecimento** sobre análise de ações, menor o risco. Apenas para já te abrir a mente para possibilidades, existem operações com **opções e hedge**, que te permitem ganhar até mesmo com a queda e assim limitar seus prejuízos e inclusive lucrar. É possível ainda usar de meios simples como **diversificar** em um número maior de ações e ainda manter dinheiro em **caixa** (em renda fixa com liquidez diária) para ter oportunidade de comprar barato e equilibrar os resultados no caso de uma queda.

43. Qual é o valor mínimo para investir em ações?

Teoricamente você pode investir com qualquer quantia de dinheiro, na medida em que existem ações que custam **menos de R$ 1,00** e que há corretoras que não cobram nada pela corretagem. Contudo, o ideal é ter uma **meta de investimentos mensais**, em nossa opinião, de **no mínimo R$ 100,00 por mês**. À medida que se ganha confiança e/ou que se evolui na disponibilidade de capital, pode-se ir aumentando este aporte mensal em valores ilimitados. Quanto mais, melhor.

Um fato ainda que deve ser levado em consideração é que quanto **mais dinheiro** se tem para investir, **maior é a possibilidade para diversificar**. E mais ações e outros investimentos para aportar significam conseguir montar uma estratégia que **te faça ter uma rentabilidade maior com um risco proporcional menor**. E se por um acaso você ainda pensa que não tem o suficiente, lembre-se, tudo tem um começo.

44. O que é mercado financeiro?

No Brasil, o lote mínimo **padrão** para se negociar ações é de **100.** Assim sendo, se uma ação custa R$ 10,00 por exemplo, no mercado tradicional você precisaria ter pelo menos **R$ 1000,00 para fazer uma única compra.**

Já no mercado **fracionário**, é possível comprar de **1 em 1** ação, sem essa exigência do lote mínimo de 100. Sendo assim, para essa mesma ação, seria possível comprá-la por apenas R$ 10,00, bastando digitar na frente a **letra F no final do código da ação**.

45. Qual a diferença entre uma ação PN e ON?

De forma resumida, **ações ordinárias (ON)**, lhe dão direito a **voto** nas assembleias da empresa. Indicada pelo **código 3**. Ex: PETR3, USIM3, ELET3.

Já as **ações preferenciais (PN)**, possuem preferência no recebimento de **dividendos**, como também geralmente possuem mais liquidez (são mais negociadas na bolsa). Indicada pelos códigos **4,5 ou 6**. Ex: PETR4, USIM5, ELET6.

46. Quando comprar uma ação?

Existem **dois fatores** que devemos observar quando pensamos em comprar uma ação:

1) Fundamentos (Análise Fundamentalista): são os números, como **dívida, margem de lucro, receita, lucro líquido** etc. Esses indicadores fundamentalistas mostram que a empresa está em um bom momento ou tem uma boa expectativa no futuro? A empresa possui resultados positivos? Está dando lucro aos acionistas ou investindo em crescimento?

2) Preços (Análise Técnica): após olhar para o interior da empresa, temos que analisar a **reação do mercado à ela**. Já subiu muito durante um período grande de tempo? Ou ainda possui muito potencial de valorização? Neste caso, a análise técnica, através dos gráficos, pode ser muito útil.

De forma simplista, esses dois pontos são **chaves** para analisar o momento de compra. Quando juntos formam um bom resultado podem representar uma boa oportunidade de lucro no futuro. Vale lembrar que nunca é certeza, mas sim **probabilidades**, e por isto é tão importante diversificar seus investimentos.

47. Quando vender uma ação?

Da mesma forma que analisamos quando vamos comprar: **Fundamentos e Preço**. A diferença, nesse caso, é que vendemos a ação quando aquilo que **nos motivou** a comprar ela **não existe mais**. Por exemplo: preço extremamente alto, empresa dando prejuízo, números piorando dia após dia etc.

Além disso, em estratégias de investimentos mais **avançadas** pode-se vender para abater **impostos** e/ou de acordo com a possibilidade de aproveitar **novas oportunidades** melhores para aquele dinheiro (custo de oportunidade).

48. O que é o Ibovespa?

Ibovespa é uma carteira formada pelas **principais** ações da Bolsa de Valores do Brasil. Hoje ele é composto por **65 ações de 61 empresas**, com pesos diferentes entre si. Os requisitos para a ação fazer parte do índice envolvem possuir uma **negociação** alta e não estar em **recuperação judicial.**

O Ibovespa é muito utilizado como uma espécie de **termômetro** do mercado financeiro do Brasil, medindo em pontos o **rendimento** da carteira teórica formada pelas ações mais representativas da Bolsa. Além de considerar as variações nos **preços** dos ativos, ele reflete também o impacto do **pagamento** de todos os tipos de proventos das empresas emissoras dessas ações.

49. O que significa BDR?

É uma forma de investir em empresas que **não** são brasileiras. **"Brazillian Depositary Receipt"**. São certificados emitidos e negociados no Brasil, referente à empresas listadas no exterior.

Ao comprar um BDR, você não está literalmente negociando a ação, apenas um certificado de compra da mesma, porém, está sujeito a **oscilação** que o determinado ativo **original** tiver. Direto ao ponto, é se expor a **economia americana** por meio de corretoras do Brasil. Essas ações são identificadas pelo código de quatro dígitos do nome da empresa + dois números (32,33,34 ou 35).

Ex: Amazon **(AMZO34)** e Alibaba **(BABA34**).

50. O que são os dividendos?

Dividendos são uma **parcela do lucro** apurado por uma sociedade anônima, que é uma empresa listada na bolsa de valores, e é **distribuído** aos acionistas proporcionalmente ao volume de investimentos de cada um. Este pagamento pode ser mensal, trimestral, semestral ou anual, a depender da empresa.

Empresas que estão mais **estabelecidas** no mercado distribuem **mais dividendos** pois elas já estão numa fase de focar mais no lucro do que em crescimento a partir do reinvestimento destes lucros em sua própria operação ou expansão.

Em geral, empresas que pagam bons dividendos são especialmente recomendadas para investidores mais **conservadores**, que gostariam de comprar ações para além de sua carteira de renda fixa.

E AGORA?

Se você chegou aqui, automaticamente você já é uma pessoa **acima da média.** Num mundo de muitas distrações e notificações, raros são aqueles que finalizam algo que se propuseram a fazer. Um número ainda menor aplica o que aprendeu, mas por declaração, este não será o seu caso.

Esteja à vontade e livre para consultar este material quantas vezes for necessário, talvez imprimir, riscar partes principais e fazer anotações. Seja já sentindo segurança iniciar com valores maiores ou mesmo estando ainda totalmente inseguro, minha recomendação é de que você corra agora mesmo para já aplicar o que aprendeu e começar a investir, nem que seja com apenas R$ 100,00. **A teoria sem prática vira obesidade cerebral** e o aprendizado completo com resultados e lucro no bolso, só vem depois que você transfere o dinheiro e começa a apertar os botões na sua corretora.

Então bora plantar a boa semente, para ela crescer, multiplicar e no tempo certo te tornar financeiramente livre. Forte abraço águia!